

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

16 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL
SEMPRE MEZ
NUMERO AVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO

Domingo, 16 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS
2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENTO ADIANTADO

Nº 75

Breve resposta

A derrota do partido autonomista nos comicios de 9 do corrente era uma cousa prevista e annunciada. Os coripeus da situação não faziam reserva em alardear a victoria de antemão contada. Uma vez que a palavra de ordem era o triumpho da chapa official. Nem para conseguir esse fim havia mister outros meios que não fossem aquellos que em todos os tempos empregaram governos prepotentes e desmoralizados.

Foi por conseguinte um luxo de poderio, uma superfluidade o afanoso zelo que desenvolveram os mandatarios da fraude: empregando certos meios que seriam escusados, porque o pendor da massa inconsciente, é o apoio servil a todos os governos.

E note-se que este criterio immoral não o vemos somente adoptado pela massa; mas, o que é um triste signal dos tempos, por homens qualificados, independentes que um temor cobarde obriga a adoptar essa norma de conducta.

Todas as condições eram favoraveis á situação; mas era preciso requintar a prepotencia e os cabos electoresa disputavam de boas armas, e de uma falta de escrúpulos que se tornou notavel.

Causa irrisão ver o despalante com que o orgão republicano diz que o partido autonomista empregou todos os meios, para obter victoria.

Efectivamente, é dizer as cousas pelo avesso essa affirmação, porquanto um partido que está no ostracismo, a não lutar pelas armas, só pode vencer pelos meios que nobremente empregamos—o alliciamiento pela persuasão, a força pela cohesão das convicções.

Os esbirros do governo proclamaram alto e bom som o seo intuito, e o espantallo do recrutamento ahi estava para atemorizar os recalcitrantes, e toda a sorte de ameaças era ostensivamente empregada.

A opposição de nada d'isso dispunha; a somma dos suffragios que obteve representa incontestavelmente uma victoria, porque afirma a grande superioridade dos elementos irreductiveis aos manejos indecorosos que o governo empregou.

Uma superfeição que seria escusada por inepta, si não fosse a característica verdadeira da situação, foi, além de tudo, aquelle celebre decreto n. 42.

Era tão grande o apoio franco e acceitação na opinião publica com que o governo contava, que na vespera da eleição irregularmente publica aquelle decreto gazua, quando os tramites do processo eleitoral já estavam traçados em leis anteriormente publicadas.

Esse documento é a tunica de Nessus que ficou apegada ao corpo do governo; esse o dr. Alvaro Machado não tivesse caracterizado seo governo por actos que denotam muito absurdo e incompetencia, o decreto n. 42 seria a mortalha moral da situação politica do estado.

Salta aos olhos de quem quizer ver que o pleito eleitoral não correu com aquella lisura e liberdade que com estardalhaço apregoa o orgão officioso.

Seria um trabalho inglorio e inutil esmerilharmos todas as irregularidades, esmiuçarmos todos os abusos que foram praticados.

O contemporaneo denota um daltonismo muito pronunciado negando a existencia do partido autonomista. Permitta que lhe observemos que a existencia d'esse partido está affirmada pela unica manifestação que caracteriza os organismos—ajuda. Pugnarmos, ergo sumus.

É o outro semete não o distinguimos como aggreilação, bastava dizer que esse não era o «partido republicano» para qualquer observador menos elivado de parcialidade politica do que o contemporaneo, reconhecer sua existencia.

Segundo os nossos fracos recursos intellectuales manifestamo-nos incompetentemente na imprensa; e si apenas sabemos manejar «antiquadas chapas» é porque não temos o condão que monopolisaram os brilhantes redactores do orgão republicano, manipulando com a pericia que lhes é característica períodos de uma *tournaire* admiravel, profundos nos conceitos, fortes na logica e de uma vernaculidade que lembra os grandes mestres da lingua.

A proposito de «guilhotinagens» o contemporaneo assaca—nos qualificativos que em vez de ferir-nos, ricocheteam e vão perder-se no campo das cousas safaras.

Nós appellamos para a sinceridade de homem de bem do lord protector da situação para dizer-nos si no primeiro impeto o sr. presidente por impulso proprio, ou suggestionado, não mandou lavar a demissão «guilhotinar» todos os empregados publicos que se tinham manifestado pela opposição no pleito municipal.

Não exigimos que o illustre cidadão a quem nos referimos, traga a publico os motivos porque foram sustadas as demissões, porque conveniencias politicas podem a isso inhibir-o.

O publico conhece esses motivos, e basta.

A craveira dos illustres redactores da folha officiosa não pode absolutamente medir o «cafezamento do nonso espirito». Despensamo-nos provar-lhes isso.

Recapitulando, a eleição de 9 de Abril, pelos factores que deram ganho ao governo, foi uma derrota.

O partido autonomista adquire novas forças para a victoria de amanhã.

CATALOGO DE SEMENTES

O sr. F. de Albuquerque, estabelecido na capital federal teve a gentileza de enviar-nos o seo catalogo de sementes para Horta e Lavoura.

A todos os que se interessam por esse ramo de trabalho recommendamos essa acreditada casa onde encontrarão variedade de sementes das melhores qualidades de productos de Horta e Lavoura.

Como estava annunciado embarcou ante-hontem com destino á capital federal o exmo. dr. Alvaro Machado, presidente do estado.

O embarque foi muito concorrido pelo mundo official que havia sido convidado oficialmente por ordem de s. exc. o sr. vice-presidente.

Uma guarda de honra do corpo policial fez as continencias do estylo.

UMA ESPOSA VINGADORA

O cidadão Luiz Lertora publicou um pamphleto diffamador contra Augusto Levi. A esposa d'este, Carla Martinez, querendo desaggravar a honra do marido ultrajado, tentou assassinar, a tiros de revolver, o pamphletista, que ficou ferido e foi recolhido ao hospital italiano.

Carla Martinez foi presa, e tem sido visitada por grande numero de pessoas gradas, que lhe applaudem o procedimento.

Prepara-se a briosa senhora uma manifestação popular de apreço. As autoridades dobraram a guarda da prisão a que foi recolhida a criminosa.

O facto deu-se em Buenos-Ayres a 11 de março do anno.

O Recarder dos Estados Unidos, resolveu apurar qual o mais pequenino pé de mulher, e convidou todas as senhoras a visitar em sua redacção e ahi fazerem-se as suas ultimas com um apnato de seo. Um que o do 7 pollogadas e 1 quarto de um pimento.

A MANHÃ DO AMIR

Já o sol brilhante no vasto azul do infinito banha de luz as cupulas doiradas do palacio do Amir, onde as odaliscas morrem de voluptua e os cypaios velam de alfange nú!

Não pateo os cheiks passam e repassam de turbant ao lado e yatagan á cinta, revistando as guardas mouriscas, repetindo:—vigília!

Lá, no centro do harem, ouvem-se os sons melancolicos da mandora e uma voz doce e queixo-sa que soluça um cantico dorido!

É Zuleima, a favorita do Amir, que sonh. ao som do instrumento com as noites mornas do deserto, com o crescente luminoso da lua no firmamento estrellado!...

Seus olhos luzentes como as gotas do orvalho matutino, ora brilham ligeiros com scintillações de colira; ora deixam escapar olhares amortecidos, como se desassem de goso!...

Ultima nota do instrumento toge como um gemido plangente: o a voz de Zuleima com ella perde-se tambem!...

Ouve-se sussurro no palacio.... E' o sultão que atravessa as abobodas doiradas do harem e corre a cortina adamascada do quarto da favorita....

Seu olhar voluptuoso envolve o corpo de Zuleima, semi-nua, recostada no divan, com a mandora esquecidamente cahida.

Seus labios sequiosos de goso estallam no collo moreno da favorita!...

Um enucho, que de pé velava á porta do quarto, som-se por traz da cortina!...

Zuleima sorrindo recebe os carinhos do Amir, os hombros nus, os cabellos negros, soltos, polando pelas espaduas quentes, os olhos amortecidos, os labios apinhados como a pelirem beijos, e os seios palpitantes, trementos na febre ardente do amor!...

Soam ao longo os clarins da parada, os cavalheiros arabes, de cimitarra em punho, formam pelotões no pateo, as odaliscas frolam as guzlas e alaúdes lá dentro no harem, e o Amir, louco de voluptua, toma Zuleima nos braços, cobre-a de beijos, enlaça-a voluptuosamente, e abraçados, vão cahir rolando no pello negro d'um tigre de Bengala que alcatifava o chão....

E... enquanto o Amir morre de amor.... o sol brilhante no vasto azul do infinito banha de luz as cupulas doiradas do palacio do Amir, onde as odaliscas morrem de voluptua e os cypaios velam de alfange nú!...

DJAMY.

Idealismo

Tens no teu corpo lyrico e franzino A correção artistica e mimosa De um mimo d'arte, doce e piedosa Mulher de encanto mystico e divino.

Na tua voz, no teu olhar brilhante, Na tua face candida e rosada, Como que boia a magica risada Da primavera florida e cantante.

E tão formosa és, tanta e princeza, Que do poeta a fantasia acceza, Tonta de amor, peregrinando, incerta,

Sonha tu alma entre a canção dos ninhos, Poetica rosaria sem esphibos, Toda de flores o luar coberta...

FLAVIO CORRA.

QUESTÃO LEXICOLOGICA

(Conclusão)

No uso presente da nossa lingua—diz Soares Barbosa—não ha nome algum substantivo de genero incerto, isto é: de que se possa usar arbitrariamente ou com o genero masculino ou com o feminino.

Todos são masculinos ou femininos. Os que antigamente eram do genero feminino, como: cometa, echo, estratagemma, extase, mappa, planeta, o uso fez constantemente masculinos, e os que eram então masculinos passaram a ser femininos, como: arvore, coragem, phrase, linguagem, origen &

Isto não veiu certamente para petrificar a lingua, nem embaraçá-la em sua evolução; e não sei mesmo em que os generos dos nomes possam produzir esse phenomeno. Mas sim para dar uniformidade e tornar certos os generos que os nossos classicos determinavam ora de um, ora de outra modo, em detrimento da phonetica, da morphologia e phraseologia.

O uso vivo da lingua os fixou naquell genero que tinham em suas origens, fazendo masculinos os que eram neutros no grego, como: diadema, phantasma, seisma e femininos os mais que são grego e no latim.

Ora eis ahi o que é o uso, que o nosso collega chama lei contraria aos ditames da razão, e aos preceitos grammaticaes.

Qual era o uso até então, quando os nossos classicos empregavam indistinctamente os generos já de um e já de outro modo?

E' que esse uso não era systematico, nem constante, e por isso tornava-se incerto o emprego dos generos, como se acaba de notar.

O uso vivo, constante e systematico, veiu delles por diante até chegar ao ponto de não haver nome algum substantivo de genero incerto, e de que se possa usar arbitrariamente.

E' o caso do nome Parahyba que tendo genero certo, dado pelo genio da lingua, quando escolhido para designar uma região, intenta agora o collega alteral-o arbitrariamente, desdenhando da lei do uso, de accordo com a sua designação, consagrada pela diuturnidade do tempo e accelta por todos sem reluctancia, pela sciencia pela legislação e pela historia!

O nome de S. Domingos, dado ao rio não foi tão ephemero que não attingisse ao reinado de D. Sebastião, o que é facil conhecer.

A nouca importancia, que mereceu o Brazil de D. Manuel pelas riquezas attractivas da India, deixou-o ahi quasi abandonado; a decadencia do prestigio portuguez na Ázia e Africa no reinado de D. João desertou a sua attenção para a terra do Cruzeiro, tratando de dividir-a em capitancias hereditarias, concedendo aos fidalgos, donatarios immensas regalias, no intuito de preservá-las, pelo amor proprio excitado, de aventuras extranhas.

Até então a Parahyba era desconhecida, e o seu territorio indicado como de Itamaracá por parte da donataria de Pedro Lopes.

Foi D. Sebastião quem falou em terras da Parahyba, e as mandou pela clausula da prescrição conquistar aos indios e povoa-las.

Não era tempo bastante, os quarenta annos decorridos entre a concessão das trinta leguas de terra de Itamaracá, e a conquista da Parahyba, para ser esquecido e figurar apenas nos portolanos o nome S. Domingos, quando com esse nome era desconhecido nas cartas geographicas do tempo, e dos navegadores, vindo posteriormente a perder-se pelo afan da conquista e remessa de meios pelo rio da Parahyba como mais facil e segura aos pontos necessarios.

A palavra Parahyba, portanto, recebeu da sem genero da lingua tipica para significar na portugueza uma região, deushe nesta determinação feminina segundo o genio e desinencia, universalmente sancionada pelo uso.

O artigo o que deve estar sempre em relação attributiva ao substantivo, não pôde ter no caso presente outra forma senão a feminina. O contrario é erro, erro grosseiro e injustificavel.

Para concluir: Eu nunca disse, que os rios em geral são masculinos, porém sempre masculinos, segundo o precelto grammatical, como hei repetido.

Si empreguelo aquelle termo, o que agora não posso averiguar, foi com certeza para indicar que a generalidade das linguas o genero varia quanto a referencia palavra, da franceza, por exemplo dizem La Seine, não dizem o Sena, elles fazem (americano), não masculinos; Perdão, pois, meu tempo transcorrendo deveriamos ser phantasma de paradosos, Recife, 1 de Fevereiro de 1893. F. ANTONIO MACHADO.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado»

RIO, 16
O cereo de Uruguayanna era commandado pelo coronel Salgado, chefe das tropas federalistas, superiores ás forças da guarnição da cidade, commandadas pelo general Hyppolito, cujas linhas avançadas foram repellidoas.

Telegrammas hoje publicados dizem que os federalistas entraram na cidade, havendo pequena resistencia.

Os vasos de guerra «Vieira Monteiro» e «Cabral», que estavam fundeados no porto da cidade, conservaram-se alheios ao combate.

Numerosas forças castilhistas passaram-se para o lado dos federalistas, fugindo outras em direcção de Ibicubhy.

RECIFE, 15
Foi publicado pelo congresso a lei de responsabilidade, regulando o processo e julgamento do governador.

Passou por dois terços no congresso a lei restabelecendo os conselhos municipaes dissolvidos.

MOVIMENTO DA CAIXA ECONOMICA	
Existente no dia 7	
Entradas de depositos	211.793\$942
Salidas de depositos	3.363\$000
Supprimen-to d'Alfandega	3.891\$024
Em cofre	508\$024
211.265\$918	
Caixa Economica 15 de Abril de 1893	

O ECLIPSE DE HOJE
Commissões de sabios europeus e americanos acham-se actualmente no Ceará para observar o annunciado eclipse total do sol que terá lugar hoje.

O ponto marcado n'aquelle estado para a observação é a Paracura.

Ahi as commissões armaram os seus observatorios para apreciar o bellissimo phenomeno.

O nosso governo tambem mandou uma commissão tendo por chefe o astronomo do observatorio do Rio Henrique Mariz.

Segundo lemos em folhas do Ceará a superstição popular tem levado a do grande, cealeuma, dizendo uns que approxima-se o dia de juizo, e outros que o eclipse é prenuncio de grandes calamidades.

Para nós o eclipse será visivel parcialmente.

Acha-se actualmente entre nós o nosso distincto co-estadano Francisco Barrozo.

Ha tempo residente em Manaus, onde geria o projecto «Diario de Manaus», o nosso amigo foi obrigado a acalhar-se agora aos benignos ares patrios, visto ter sido atacado de bery-berí.

Cum pimentando-o, desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Nada temos que ver com o jornalco do sr. João Lourenço, mesmo porque o «Campinense» não pode ser tomado a serio, porque é nullo e cadruco.

FALLECIMIENTO
Em consequencia de antiga enfermidade, falleceu hontem n'esta cidade o tenente coronel Luiz de Alva Baptista. O finado era um cidadão practico, e de familia exemplar e honrada. A sua morte é geralmente sentida. A honrabilidade viuva e familia familia suplicamos a todos os amigos.

PADARIA CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Além destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOÃO ALVES DIAS VILELLA.

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS!!!

A DERROCADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO, SUA NATUREZA, SEUS EFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMORIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, desde os tempos mais remotos até á actualidade, por Ch. Seignobos, traduzido por D. A. Cahen, 1 volume com illustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRAZIL, por J. E. Wappeus, 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANCES!!!

DOS

Auctores seguintes:

- José do Alencar
- Aluisio Azevedo
- Luiz Guimarães Junior
- Camillo Flammarion
- Bernardo Guimarães
- Carlos Paulo de Kock
- Machado de Assis
- Georges Ohnet
- Moreira de Azevedo
- Joaquim Manoel Macêdo
- Alfredo de Musset

ULTIMAS NOVIDADES!!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, oper ta em tr s actos, por Eduardo Garrido. Adopção da comedia de Sardou.—«Les premières armes de Figaro.» Musica de Abdon Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art d ler o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, illustrado com 23 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE
OLINDA

Commandante, G. Waddington

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 18, opaquete «Olinda» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante, J. M. Pessoa.

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Advogo

Antonio Hotteloto.

Escritorio—rua Duque de
Caxias, n.º 25.

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira 10 de Abril, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo J. J. Santos Lima.

PAUTA DA SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUJEITO
DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	573
» fio	idem	700
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
» escolha	idem	800
» torrado emuido	idem	1\$600
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$300
» desfiado	idem	1\$000
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	060
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	820
Pontas de boi	idem	100
Queijos, qualidades	idem	1600
Rapê	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Solha	mejo	1500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	1\$000
Unhas de boi	idem	100
Vellna atearinas	idem	1\$000
Vingro tinto	litro	060
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	400
Vellna de oera	kilo	1000
Rosinas	idem	100

Não confundam com outras companhias

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tygraphia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORBACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para criangas.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO tambra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.^a

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de com prometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova-York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN JEREMIAH,
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias